

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Área: Finanças e Controladoria

Especialização em:

**Controladoria e Finanças**

Carga Horária:

**392 horas**

### Sumário

1 - Justificativa.....	2
2 - Objetivos.....	2
3 - Público-Alvo .....	3
4 – Concepção do Programa .....	3
5 - Coordenação .....	3
6 - Período e Periodicidade .....	4
7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente.....	4
8 - Trabalho Final.....	4
9 – Conteúdo Programático.....	4
10 - Corpo Docente .....	8
11 – Metodologia .....	9
12 – Interdisciplinaridade.....	9
13 – Atividades Complementares .....	9
14 – Tecnologia.....	9
15 – Infraestrutura Física.....	9
16 – Critério de Seleção.....	10
17 – Sistema de Avaliação .....	10
18 – Controle de Frequência e Aprovação.....	11
19 - Certificação.....	11
20 – Histórico da Instituição .....	11
21 – Missão e Visão Institucional.....	16
22 – Princípios e Valores .....	16

## 1 - Justificativa

Em consequência de variações econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas, vivemos numa época de grandes e radicais transformações que impõem mudanças no perfil das empresas e dos profissionais.

A oferta deste curso é decorrente da existência de solicitações de profissionais preocupados em assegurar uma melhor qualificação, não só pela necessidade sempre presente de atualização profissional, mas também pela caracterização de um mercado dinâmico e altamente competitivo e essencialmente comprometido com os processos de gestão, onde aqueles com diferenciais de preparação profissional estarão em vantagem em relação a seus pares, além de estarem agregando valor às empresas para as quais estejam colaborando.

## 2 - Objetivos

Objetivo Geral:

Habilitar o profissional que já atua ou que pretende atuar com controladoria e finanças empresariais a aprimorar seus conhecimentos relacionados ao ambiente de negócios, fortalecendo, também, seu próprio reconhecimento como profissional consciente de suas responsabilidades, atitudes e valores éticos inerentes ao seu exercício profissional.

Objetivos Específicos:

- Habilitar o participante a ser capaz de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis e de controladoria;
- Habilitar o participante à concepção de meios de criar mecanismos de captação, análise e mensuração de informações financeiras e patrimoniais para qualquer tipo de organização;
- Instrumentalizar o participante para assumir posições de liderança, fundamentadas na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas no ambiente profissional;
- Habilitar o profissional para uma atitude empreendedora, com vistas ao gerenciamento e à administração dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação;
- Conscientizar o profissional sobre sua responsabilidade social, por meio do desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade, que incluam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, ambientais e legais do seu exercício profissional;
- Estimular a responsabilidade e o compromisso com o contínuo aperfeiçoamento profissional, de forma a facilitar a integração e troca de experiências com profissionais de diferentes especialidades;
- Estimular o participante para as práticas sociais relacionadas ao seu papel como sujeito concreto que vive em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais e culturais.

### 3 - Público-Alvo

Portadores de diploma universitário que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos, que exerçam funções que exijam capacitação e aperfeiçoamento profissional no campo da gestão econômico-financeira ou que desejem abrir novas possibilidades de atuação.

*Áreas de Formação:* Administração; Contabilidade; Economia; Gestão e outras áreas afins.

### 4 – Concepção do Programa

Módulo	Disciplina	Carga Horária
<b>Contábil</b>	Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis	40
	Contabilidade Societária	40
	Gestão de Custos	32
	Orçamento e Controle Empresarial	24
	Planejamento Tributário	28
	Auditoria Independente e Controles Internos	24
<b>Financeiro</b>	Matemática Financeira	24
	Análise de Projetos e Avaliação de Empresas	32
	Mercado Financeiro e de Capitais	24
	Finanças Corporativas	32
<b>Estratégia</b>	Gestão e Tomada de Decisão	28
	Controladoria	24
<b>Metodologia</b>	Análise das Demonstrações Contábeis	24
	Metodologia da Pesquisa e Técnicas de Apresentação de TCC - Seminários de Pesquisa	16
	<b>TOTAL</b>	<b>396</b>

### 5 - Coordenação

**Nome:** Fabiano Torres Junior

**Titulação:** Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

**Currículo Resumido:**

**Experiência acadêmica:** Docência no ensino superior desde 2003. Atualmente professor da Graduação e da Pós-graduação da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

**Experiência profissional:** Contador Público desde 1995 até 2017, atuando na área patrimonial, custos e controle interno.

**Link para Currículo Lattes:** <https://lattes.cnpq.br/7747201943523271>

## 6 - Período e Periodicidade

**Período estimado de duração do Curso:** 16 meses

**Dias da Semana:** Segundas e Quartas-feiras, conforme calendário a ser divulgado.

**Horário:** 18h30min às 22h00min.

## 7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente

Em decorrência do corpo de alunos ser constituído por profissionais que desempenham atividades diretamente relacionadas a temática do Curso, sendo o curso de cunho prático e teórico, o corpo docente é composto por profissionais de renome no mercado que possuem ampla experiência profissional e desempenham atividades chave em suas respectivas áreas de atuação.

A relação entre a atuação profissional e a formação dos docentes e sua adequação para ministrar as disciplinas constantes da estrutura curricular é uma das prioridades do curso.

## 8 - Trabalho Final

Artigo acadêmico nos termos da norma ABNT NBR 6022:2018. O artigo deverá conter no mínimo 12 páginas e no máximo 15 páginas.

## 9 – Conteúdo Programático

Disciplina	Ementa
Matemática Financeira	Noções preliminares. Conceituação de matemática financeira. Campo de aplicação. Conceituação de Valor do dinheiro ao longo do tempo. Capitalização Simples (Juros Simples e Descontos Simples). Capitalização Composta (Juros Compostos e Descontos Compostos). Rendas Certas (ou anuidades) e empréstimos. Sistemas de amortização. Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Alternativas de Investimento. Métodos ou Sistemas de Amortização. Utilização exaustiva da Calculadora Financeira HP-12C e/ou Planilha Eletrônica Excel.

Disciplina	Ementa
Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Societária. Relatórios obrigatórios. Lei 6.404/76 e suas alterações; Informação contábil: histórico, utilidade e usuários; NBC TG 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Normas Brasileiras de Contabilidade. Harmonização com as normas internacionais – IFRS. Aplicação das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. NBC TG 16 - Estoques. NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. NBC TG 27 - Ativo Imobilizado. Noções sobre de Instrumentos Financeiros. Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa. Apuração do Resultado. NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Estrutura das demonstrações contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado – DR. Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC. Demonstração do Valor Adicionado – DVA. Notas Explicativas e Relatórios e pareceres que acompanham as demonstrações. NBC TG 24 - Evento Subsequente.
Análise de Projetos e Avaliação de Empresas	Critérios de classificação de investimentos: Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Payback, Orçamento de capital. Seleção de projetos. Avaliação de empresas. Índices de Rentabilidade, eficiência e produtividade. Análise de risco e retorno e sua relação com a expectativa de resultados.
Orçamento e Controle Empresarial	Conceito de orçamento. Finalidade do orçamento. Elaboração de orçamentos nas diversas áreas: de vendas, produção operacional, despesas operacionais. Consolidação do orçamento: balanço projetado, resultado projetado, fluxo de caixa projetado. Orçamentos e análises de custos como instrumentos de gestão empresarial
Planejamento Tributário	Noções gerais em tributos (definições do Código Tributário Nacional). A importância do planejamento tributário: conceitos gerais; elisão e evasão fiscal; sonegação, fraude e conluio; práticas elisivas para a redução da carga tributária empresarial. Tributos Federais: os regimes tributários do IRPJ e da CSLL (Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Lucro real); incentivos fiscais e juros sobre capital próprio; contribuições sociais federais: PIS e COFINS; Simples Nacional. Reforma Tributária: abordagem das mudanças que afetarão o Planejamento Tributário.

Disciplina	Ementa
Contabilidade Societária	NBC TG 18 - Investimentos em controladas e coligadas; NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas; NBC TG 15 - Combinação de Negócios; NBC TG 05 - Transações com Partes Relacionadas. NBC TG 04 -Ativo Intangível; NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. NBC TG 47 - Receita de Contratos com Clientes. Relato Integrado. Atualização das Normas Internacionais: drafts em discussão no IAASB.
Gestão e Tomada de Decisão	Conceitos da Contabilidade Gerencial. Ponto de Equilíbrio. Preço de transferência. Utilização do método de custeio variável para tomada de decisão. Decisões baseadas em Custos. Margem de Contribuição e os Fatores Limitativos. Custos Fixos identificados. Cálculo das Margens de Contribuição com CF identificados. Relação Custo x Volume x Lucro. Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro. Custo de oportunidade. relatórios gerenciais baseados em custos. Grau de Alavancagem Operacional. Formação de Preço (MARKUP). Mensuração dos Resultados por Segmentos.
Gestão de Custos	Conceito de custos. Terminologia. Fatores de Produção. Gestão de Estoques. Departamentalização. Custos Diretos e Indiretos. Esquema de Contabilização dos Custos. Rateio de Custos Indiretos. Aplicação dos CIFs. Sistema de acumulação de custos: por ordem e por processo. Produção equivalentes e as diversas fases de produção. Custeio por Absorção. Custos fixos e variáveis. Custeio Variável. Margem de contribuição. Custo padrão versus orçamento. Custeio ABC. Centros de responsabilidade: centros de custo e de lucro.
Mercado Financeiro e Mercado de Capitais	Conceito, características e importância do Mercado Financeiro; Sistema Financeiro Nacional; Mercado Monetário. Taxas de juros; Mercado de Crédito. Mercado de Câmbio. Mercado de Capitais (securitização, renda fixa, renda variável, operações à vista e a termo.

Disciplina	Ementa
Auditoria Independente e Controles Internos	Noções de Auditoria Independente: NBCTA200 - Objetivos do Auditor; NBCTA 240 - Responsabilidades do Auditor em relação à fraude; NBCTA 260 - Comunicações com a Governança; NBCTA 265 - Comunicação de deficiências de Controle Interno; NBCTAs 700, 701, 705 e 706 - Relatórios do Auditor / Noções de Controle Interno: conceitos, avaliação, importância, responsabilidades, vínculos com a auditoria interna, relação custo versus benefícios do controle. Apresentação do COSO I e do COSO II.
Metodologia da Pesquisa e Técnicas de Apresentação de TCC - Seminários De Pesquisa	Pesquisa: aspectos básicos. Pesquisa qualitativa X quantitativa. A Elaboração do Projeto. Tema, Hipótese, Objetivos. A elaboração de um artigo científico: aspectos metodológicos. Bibliografia preliminar. Fontes primárias e secundárias. Pesquisa de Campo. Regras da ABNT. Redação da Monografia. A escolha do tema. A escolha do orientador. A relação aluno/ orientador. O início do projeto. Bibliografia preliminar. Apresentação do projeto: aspectos metodológicos. Resultados preliminares. Confronto de dados. Apresentação do cronograma de trabalho. Bibliografia complementar. A avaliação dos projetos.
Controladoria	Controladoria: histórico, papel do controlador, posição organizacional, habilidades requeridas e seus relacionamentos com os processos organizacionais; objetivos da Controladoria Empresarial; Controles Gerenciais e o papel da Controladoria no Processo de Gestão; Teoria da Agência. Lei Sarbanes-Oxley (SOx): razões de sua criação nos Estados Unidos e seus reflexos para as empresas brasileiras que atuam nos Estados Unidos. Noções Gerais sobre a Governança Corporativa e sua relação com a Controladoria; exemplificação dos conceitos em casos reais. Sistema de Avaliação Organizacional: aplicação do Balanced Scorecard. Gestão de Riscos Organizacionais: estudo com base na norma ISO 31000, com exemplificação prática de um plano de gerenciamento de riscos.
Finanças Corporativas	Cálculos financeiros fundamentais para avaliação econômica de investimentos. Métodos de avaliação econômica de investimentos. Risco, retorno e custo de oportunidade: Modelo de Precificação de Ativos (CAPM). Custo de capital e geração de valor: Custo Médio Ponderado de Capital. Fontes de financiamento. Estrutura de capital. Custo de capital, WACC e alavancagem.
Análise das Demonstrações Contábeis	Conceitos Iniciais. Padronização das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical / Horizontal. Análise por Índices (Liquidez, Endividamento e Rentabilidade). Índices de prazos médios (indicadores de velocidade). Análise do Capital de Giro. EBIT. EBITDA. GAF – Grau de Alavancagem Financeira. VEA - Valor Econômico Adicionado. Índices de Ações

**10 - Corpo Docente**

<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Link Lattes</b>	<b>Disciplina(s)</b>
Gabriela Barreto de Araújo	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/4589522858622864">http://lattes.cnpq.br/4589522858622864</a>	- Gestão de Custos
Fabiano Torres Junior	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7747201943523271">http://lattes.cnpq.br/7747201943523271</a>	- Análise das Demonstrações Contábeis
Madson de Gusmão Vasconcelos	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/1262277392605808">http://lattes.cnpq.br/1262277392605808</a>	- Contabilidade Societária
Patrícia da Motta Vieira Figueredo	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/3571027737016092">http://lattes.cnpq.br/3571027737016092</a>	Metodologia da Pesquisa e Técnicas de Apresentação De TCC - Seminários De Pesquisa
Hélio Moreira de Azevedo	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/4659943500191190">http://lattes.cnpq.br/4659943500191190</a>	- Orçamento e Controle Empresarial - Gestão e Tomada de Decisão
Miguel	Mestre		Mercado Financeiro
Marcos Norberto Lima	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/1263941492606629">http://lattes.cnpq.br/1263941492606629</a>	- Planejamento Tributário - Controladoria
Euries Bezerra Lima	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/3337558232644810">http://lattes.cnpq.br/3337558232644810</a>	- Finanças Corporativas - Análise de Projetos e Avaliação de Empresas
Wagner dos Anjos Carvalho	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5437011321687882">http://lattes.cnpq.br/5437011321687882</a>	- Matemática Financeira
Aluisio Monteiro de Almeida	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/3185890645456642">http://lattes.cnpq.br/3185890645456642</a>	- Auditoria Independente e Controles Internos
Armando Madureira Borely	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/8898882626321256">http://lattes.cnpq.br/8898882626321256</a>	- Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis



## **11 – Metodologia**

O curso será executado por profissionais de ensino com experiência prática de mercado, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática. Serão realizadas aulas expositivas, compostas por conteúdos teóricos e práticos (estudos de caso) utilizando recursos multimídia (Datashow e computadores) e outros recursos de auxiliem no desenvolvimento da aula.

Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática.

O curso contará com atividades extraclasse, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.

## **12 – Interdisciplinaridade**

O curso é naturalmente interdisciplinar, alinhando conhecimentos das áreas de administração, finanças, gestão e tecnologia da informação. A busca por interdisciplinaridade, cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade PresbiterianaMackenzie Rio.

## **13 – Atividades Complementares**

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

## **14 – Tecnologia**

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado com esse objetivo.

## **15 – Infraestrutura Física**

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

**BIBLIOTECA:** O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

**LABORATÓRIOS:** A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

## **16 – Critério de Seleção**

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPM RIO é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas.

Ao matricular-se, o aluno aceitará as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie RIO. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso.

Documentação necessária: Currículo Vitae resumido, Cópias do RG, CPF e do Diploma ou Certificado de Conclusão e do Histórico Escolar da Graduação.

## **17 – Sistema de Avaliação**

A Coordenação do Curso entende a avaliação como um processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

### **Avaliação Pedagógica**

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando exclusivamente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

### Avaliação Institucional

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

## **18 – Controle de Frequência e Aprovação**

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como no trabalho final.

### Mecanismo de Gestão e Avaliação:

- A verificação da aprendizagem escolar deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.
- Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.

O aluno será considerado aprovado se:

- Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e
- A nota final que expressar o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem for igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou módulo e, inclusivamente, no trabalho final.

## **19 - Certificação**

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 06 de abril de 2018), o aluno deverá elaborar um Trabalho Final (artigo científico). Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação Lato Sensu com validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

## **20 – Histórico da Instituição**

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBREAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta. O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de espírito mackenzista.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de seis dezenas de cursos Lato Sensu e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, ex vi dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384. Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado. A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista. A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

## **21 – Missão e Visão Institucional**

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de “Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

## **22 – Princípios e Valores**

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.



A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2024.